

Oportunidades e desafios para os distribuidores



**Informação e conscientização
contra produtos irregulares**

**Gulf Speed Festival
celebra legado da marca**



**Unidade móvel smart
personalizável Lupus**



**Unidade desenvolvida para atender uma
necessidade latente do mercado.
Unir eficiência, segurança e mobilidade!**

**A unidade móvel smart pode ser personalizada com a
sua marca, garantindo assim, muito mais visibilidade
e exclusividade para o seu equipamento!**

**A Lupus oferece soluções
completas para Lubrificação
AUTOMOTIVA E
INDUSTRIAL**

**Consulte nossos
vendedores técnicos**



Sempre nos empenhamos no Sindilub para, junto com você, criar as melhores condições para o ambiente de negócios no mercado de lubrificantes, com um incansável trabalho dos integrantes da nossa Diretoria que atuam ao meu lado, dos profissionais e de todos os associados e parceiros.

Na busca pelo conhecimento para entender como caminha o nosso mercado, recomendo a leitura da reportagem de capa desta edição 162 da Sindilub Press, onde você vai se deparar com uma excelente explanação do cenário atual feita pelo consultor Sérgio Rebêlo, amigo de longa data da nossa entidade, sempre com análises certeiras.

Ele aponta que o Brasil deve ganhar maior destaque no mercado internacional de lubrificantes pelo fato de o ritmo da eletrificação da frota por aqui não ser tão acelerado quanto em outros países.

A Sindilub Press apresenta também uma entrevista exclusiva com o Julio Cesar Candia Nishida, que assumiu a Superintendência de Fiscalização do Abastecimento (SFI) da ANP, em que ele

ênfatisa a importância de fazer consultas regulares às ferramentas on-line da Agência para ter acesso a informações sobre produtos irregulares.

Essa, aliás, é uma das premissas do movimento #JuntosPelaQualidade, lançado por nós em 2022, durante a ExpoPostos, que teve nova edição no último mês de setembro.

Algumas reportagens abordam justamente esse evento de grande magnitude, do qual o Sindilub se orgulha de mais uma vez ter participado, distribuindo material informativo sobre o combate às fraudes com produtos piratas e clandestinos no nosso segmento.

Em uma das palestras, o economista Eduardo Giannetti também trouxe perspectivas para o setor de petróleo e derivados.

Segundo ele, o futuro da economia será definido por fatores inesperados, mas com forte impacto no mercado de diferentes setores, como a chuva forte que surpreendeu a Região Metropolitana de São Paulo e deixou mui-



ta gente sem luz, inclusive nossa sede, em outubro.

O relevante debate sobre a evolução do mercado automotivo em direção à mobilidade sustentável, com a redução das emissões de gases poluentes, e a consolidação da marca Gulf após um ano de seu retorno ao mercado nacional são outros temas da edição.

Boa leitura!

Adriano Luiz de Castro Silva

Presidente do Sindilub



Esteja conosco em nosso site e também em nossas redes sociais!

Estamos sempre postando novidades sobre o setor de lubrificantes para você.

sindilub.org.br



[instagram.com/sindilub](https://www.instagram.com/sindilub)



[facebook.com/sindilub](https://www.facebook.com/sindilub)



[linkedin.com/company/sindilub](https://www.linkedin.com/company/sindilub)



ÍNDICE

Informação e conscientização contra produtos irregulares	6
Oportunidades e Desafios para os distribuidores	10
A relevância dos lubrificantes para o desenvolvimento sustentável do setor automotivo	12
Combate às fraudes é destaque na ExpoPostos 2024	14
Futuro da economia será definido por fatores de baixa probabilidade, mas com forte impacto no mercado nacional	20
Temas relevantes na berlinda	22
Gulf Speed Festival celebra legado da marca	24

EXPEDIENTE

Outubro - 2024, edição nº 162

Sindilub Press: Veículo de divulgação oficial do Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes - SINDILUB.

Endereço: Rua Tripoli, 92 Cj. 47
Vila Leopoldina
05303-020 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3644-3440

Presidente e vice-presidente:

Adriano Luiz de Castro Silva

Diretor secretário: Luiz Leme Júnior

Diretor tesoureiro: Mario Sergio Seixas Rieg

Diretor social: Alcides Marcondes da Silva Júnior

Diretores: André Roberto Cillo, Bruno Rafael de Almeida, Elaine Silvana de Souza Porto Marques, Fabio Henrique Sgobi.

Conselho fiscal: Marcio Seccato, Wilson Carlos Iglesias Motta, Valeria Davanzo Aguado, Luis Alberto Diogenes Pinheiro Júnior, Roberto Bueno de Camargo Júnior.

Editora: Ana Leme - MTB 84.275 - sindilub@sindilub.org.br

Jornalista responsável: Thiago Castilha - MTB 66.498 - imprensa@sindilub.org.br

Jornalista: Renato Vaisbih - MTB 23.605

Arte e design: Rogério Weikersheimer

Capa: Shutterstock

Impressão: Lince Gráfica e Editora

Publicidade: comercial@sindilub.org.br

Fotos: Divulgação

www.sindilub.org.br

As matérias são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião da entidade. Não nos responsabilizamos pelos conteúdos dos anúncios publicados. É proibida a reprodução, total ou parcial, dos textos ou imagens sem prévia autorização do Sindilub.

Fuchs: há 50 anos no Brasil movimentando o mundo.

Há 50 anos, a Fuchs se estabeleceu em solo brasileiro e vem construindo uma trajetória de sucesso com a participação de uma equipe leal, engajada e muito especial. Agradecemos ao time e aos clientes da Fuchs Brasil pela parceria nesta data tão importante e esperamos continuarmos juntos na busca por um futuro ainda mais tecnológico, inovador e sustentável, indo muito além da lubrificação.



MOVING YOUR WORLD

LUBRICANTS.
TECHNOLOGY.
PEOPLE.



50
anos
no Brasil



INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA PRODUTOS IRREGULARES

Novo superintendente de fiscalização da ANP enfatiza ferramentas para identificar lubrificantes adequados à comercialização e consumo, além de elogiar iniciativa do Sindilub

ENTREVISTA

Por Renato Vaisbih

Ocupando a Superintendência de Fiscalização do Abastecimento (SFI) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) desde abril deste ano, Julio Cesar Candia Nishida concedeu entrevista exclusiva à Sindilub Press para falar sobre aspectos relacionados ao mercado irregular de lubrificantes.

Ele enfatizou a importância de todos os agentes do setor – até mesmo os consumidores finais – consultarem as ferramentas disponibilizadas on-line pela ANP para verificação dos produtos, tais como a “Ferramenta de Pesquisa do Registro de Produtos”, o “Painel Dinâmico do Registro de Óleos e Graxas Lubrificantes” e o “Boletim do Programa de Monitoramento de Lubrificantes.

Especialista em Regulação de Petróleo e Derivados, Álcool Combustível e Gás Natural na ANP des-



de 2013, o novo superintendente é formado em Engenharia Mecatrônica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), possui especialização em Segurança de Processos Industriais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e cursa mestrado no Instituto de Meio Ambiente e Energia da USP com o tema da Transição Energética.

Ele já coordenou o Grupo Técnico formado entre ANP e ANAC para estudar e propor melhorias na infraestrutura de abastecimento de combustíveis de aviação. Também coordenou a equipe de outorgas de autorizações. Ainda atuou na regulação setorial na área de Distribuição de Combustíveis e Biocombustíveis na ANP e em comitês de normatização setorial na ABNT.

Sindilub Press: Como a fiscalização do setor de lubrificantes pode ser aprimorada?

Julio Cesar Candia Nishida: *Um passo importante é educar os agentes econômicos que atuam como pontos de revenda de lubrificantes, tais como supermercados, lojas de autopeças, oficinas mecânicas, concessionárias de veículos, distribuidores e atacadistas, para que conheçam e consultem a “Ferramenta de Pesquisa do Registro de Produtos” e o “Painel Dinâmico do Registro de Óleos e Graxas Lubrificantes”. Essas duas ferramentas são fundamentais para saber se o produto possui registro expedido pela ANP e sua simples consulta já poderia evitar a comercialização de óleos clandestinos nesses estabelecimentos, por desconhecimento.*

Outra ação necessária é a “modernização/digitalização” dos Certificados de Coleta de OLC, de forma a melhorar o combate às falsificações, pois hoje são emitidos em talonários mediante Autorização para Impressão de Documentos Fiscais (AIDF), conforme Resolução ANP nº 943/2023 e Convênio ICMS 38/00, nova redação dada pelo Convênio ICMS 17/10. Não podemos esquecer que o OLC “desviado” através dos Certificados de Coleta de OLC falsificados/frios alimenta a indústria da fraude dos lubrificantes.

Dentro da ANP, também temos como lição de casa o desenvolvimento de uma ferramenta para “Pesquisa de Registro de Produtos” que seja mais intuitiva e acessível, permitindo que o consumidor possa, com poucos cliques, ter informações de forma mais fácil sobre o produto que está adquirindo.

Além disso, é possível melhorar a rotulagem dos produtos, exibindo, por exemplo, o número de registro de maneira destacada na embalagem, ou pelo menos definindo um padrão sobre como essa informação deve aparecer no rótulo, o que pode ser feito via inclusão de Anexo na Resolução ANP nº 804/2019 ou substituta. Isso dificultaria eventuais falsificações e possibilitaria a verificação de autenticidade.

SP: Uma das ferramentas mais conhecidas do mercado é o Boletim do Programa de Monitoramento de Lubrificantes (PML). Quais informações estão no boletim que o sr. considera relevantes?

Nishida: *O Programa de Monitoramento de Lubrificantes tem como objetivo avaliar a qualidade dos óleos lubrificantes automotivos comercializados no país e a regularidade de seus registros. As não conformidades identificadas são comunicadas à Superintendência de Fiscalização*

do Abastecimento da ANP para adoção das medidas cabíveis, sendo, portanto, um vetor de inteligência imprescindível.

As amostras são coletadas em pontos de revenda, tais como: postos revendedores, supermercados, lojas de autopeças, oficinas mecânicas, concessionárias de veículos, distribuidores e atacadistas. A análise dos registros dos produtos, a execução dos ensaios físico-químicos e a avaliação dos resultados são realizadas pelo Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas (CPT) da Agência.

Todo esse esforço gera como produto relevante para a sociedade o Boletim do Programa de Monitoramento de Lubrificantes, disponível no sítio da ANP, e no qual estão identificados todos os produtos que apresentam não conformidades.

Desde a implantação do PML, em 2006, o Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas da ANP analisou mais de 20 mil amostras de lubrificantes. Importante destacar que o percentual de não conformidades apresentou sensível diminuição ao longo dos anos.

SP: Como o boletim pode auxiliar os diversos agentes do mercado, em especial as revendas atacadistas de óleos lubrificantes?

Somos a empresa de consultoria one-stop shop do setor de lubrificantes.

Nossa missão: construir sucesso.

Nossos clientes: fabricantes de matérias primas, fabricantes de lubrificantes, importadores, distribuidores e varejistas.

Nossos serviços: estratégias de crescimento e entrada em novos negócios • programas de excelência operacional e de melhoria comercial • transformação digital • gestão tecnológica e inovação • inteligência competitiva e comercial • pesquisas estratégicas de mercado • suporte a programas de internacionalização • apoio em processos de fusão e aquisição • programas de estruturação e aprimoramento de governança e gestão • treinamento e qualificação.

Factor | Kline
Inteligência de mercado para decisões estratégicas e soluções que geram valor.

Vamos trabalhar juntos.
✉ info@factorkline.com.br
☎ (11) 9 4078-4332

Nishida: Destaca-se que qualquer agente econômico ou cidadão pode verificar os registros que estão ativos na Agência. Basta acessar a “Ferramenta de Pesquisa do Registro de Produtos” ou, alternativamente, o “Painel Dinâmico do Registro de Óleos e Graxas Lubrificantes”.

No Boletim de Monitoramento de Lubrificantes, avalia-se a qualidade da amostra em consonância com os dados declarados e aprovados na ocasião do registro do produto na ANP. Vale explicitar que apenas o CPT possui acesso às especificações dos produtos contidas nos registros para realizar a comparação com os resultados obtidos. Dessa forma, a confidencialidade dos dados é garantida.

Complementarmente, algumas das edições mais recentes do Boletim de Monitoramento de Lubrificantes apresentam “catálogo fotográfico” dos produtos com problema no Registro ANP para divulgação aos consumidores. Este tipo de divulgação é realizado sempre que possível pela equipe da Superintendência de Biocombustíveis e de Qualidade de Produtos (SBQ), responsável pela elaboração do referido Boletim.

SP: Qual a importância da iniciativa do Sindilub, com a campanha #JuntosPelaQualidade?

Nishida: Iniciativas como essa, promovidas pelas entidades representativas do setor, são fundamentais no sentido de aumentar a conscientização tanto do consumidor como do revendedor de lubrificantes sobre os riscos aos quais ele se submete ao adquirir ou vender produtos de procedência duvidosa.

Por essa relevância, a ANP apoia e endossa essas ações, que colaboram para um ambiente concorrencial justo e que fornecem mais ferramentas para a garantia dos direitos dos consumidores e da sociedade.

Adicionalmente, a utilização dos canais de comunicação para divul-

Confira os sites e documentos citados pelo superintendente Julio Cesar Candia Nishida.

Ferramenta de Pesquisa de Registro de Produtos

<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/qualidade-de-produtos/registro-de-produtos>

Painel Dinâmico do Registro de Óleos e Graxas Lubrificantes

<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/paineis-dinamicos-da-anp/painel-dinamico-de-registro-de-oleos-e-graxas-lubrificantes>

Boletim do Programa de Monitoramento de Lubrificantes (PML)

<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins-anp/boletins/boletim-de-monitoramento-de-lubrificantes>

Resolução ANP nº 943/2023

<https://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-943-2023-regulamenta-a-autorizacao-para-o-exercicio-da-atividade-de-coleta-de-oleo-lubrificante-usado-ou-contaminado?origin=instituicao>

Resolução ANP nº 804/2019

<https://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-804-2019-dispoe-sobre-os-criterios-para-obtencao-do-registro-de-graxas-e-oleos-lubrificantes-e-as-responsabilidades-e-obrigacoes-dos-detentores-de-registro-produtores-e-importadores?origin=instituicao&q=804/2019>

Convênio ICMS 38/00

https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/convenios/2000/CV038_00

Convênio ICMS 17/10

https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/convenios/2010/CV017_10

gação das ações de fiscalização realizadas pela ANP, com fotos dos produtos irregulares, amplifica o alcance de iniciativas que buscam dar publicidade e alertar os consumidores com relação a esses lubrificantes clandestinos.

As redes sociais, os Procons, os sindicatos e demais entidades do mercado são parceiros indispensáveis neste trabalho de conscientização dos agentes envolvidos no mercado de lubrificantes.

SP: O que mais os agentes do setor de lubrificantes podem fazer para coibir os óleos clandestinos?

Nishida: Buscar conhecimento sobre o mercado no qual atuam, principalmente quanto aos óleos lubrificantes acabados que comercializam. A utilização adequada da “Ferramenta de Pesquisa de Registro de Produtos” ou do “Painel Dinâmico do Registro de Óleos e Graxas Lubrificantes”, disponíveis no sítio da ANP na internet, traz a informação necessária para evitar a aquisição de óleos lubrificantes acabados que sequer possuem registros expedidos pela ANP. Isso é imprescindível

para expurgar os produtos sem registro deste mercado.

Cabe destacar que a compra de produtos sem procedência é muito comum por parte de determinados pontos de revenda de lubrificantes, principalmente em lojas de troca de óleo de bairros fora das grandes redes de comercialização.

Um exemplo positivo de atitude que possibilita coibir a comercialização de óleos lubrificantes sem registro expedido pela ANP – os “óleos clandestinos” – é o acordo de cooperação técnica firmado entre a ANP e o Mercado Livre, pelo qual a Agência poderá remover diretamente anúncios desses produtos que estejam sendo vendidos de forma irregular no website, impedindo sua comercialização e protegendo o consumidor. Além disso, a ANP terá acesso a informações que poderão ser utilizadas como vetores de inteligência em suas ações de fiscalização, inclusive para rastrear possíveis produtores não autorizados, aumentando ainda mais sua atuação no combate às irregularidades do mercado. ■

Cuide do que te leva a novos horizontes!



 **Petrol**®



Siga nossas redes sociais

Escolha os óleos lubrificantes Petrol e garanta
que sua moto está protegida.

É possível ir além!



CAPA

Por Renato Vaisbih

O ritmo de eletrificação da frota de veículos de passageiros deve ter influência no crescimento do posicionamento do Brasil no mercado global de óleos lubrificantes automotivos nos próximos anos.

Segundo Sérgio Rebêlo, diretor da FactorKline, empresa de consultoria estratégica de negócios, “embora tenha projeções futuras de crescimento, em volume, relativamente modestas, com taxa de crescimento estimada em 2% anuais na próxima década, o Brasil tende a ganhar relevância global. A expectativa é que outros países importantes adotem a eletrificação de veículos, particularmente de passageiros, de forma muito mais rápida do que no Brasil, o que deve impactar negativamente os mercados de lubrificantes nesses locais”.

Atualmente, o Brasil é o sexto maior mercado de lubrificantes do mundo e, com folga, o maior da América Latina. “Por aqui, a eletrificação é mais lenta. A tendência, inclusive, é que prevaleça, no médio prazo, a solução de veículos híbridos flex, o que pouco impactará no volume de lubrificantes dos próximos anos”, diz Rebêlo.

COMPETITIVIDADE

O consultor ressalta, no entanto, que o mercado brasileiro, apesar de grande, é extremamente competitivo. Cerca de 70% a 75% do volume está nas mãos de alguns poucos e grandes players, que são grandes empresas locais ou multinacionais de grande porte, como Vibra (Lubraxis); Raízen (Shell); Iconic (Ipiranga e Chevron); Petronas; e Moove (Mobil).

OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA OS DISTRIBUIDORES

Consultor aponta que Brasil deve ganhar relevância global no mercado de lubrificantes, mas nível de competitividade é muito grande e pressiona a cadeia de distribuição



Além dessas, de acordo com a ANP, outras cerca de 200 empresas são ofertantes de lubrificantes no mercado brasileiro. Isso sem falar que entre 60% e 75% dessas outras companhias possuem plantas industriais, inclusive com algumas delas em processos de expansão ou modernização importantes.

“Ou seja, o nível de competitividade, que se reflete em preços e margens, é um dos mais altos do

mundo. E, apesar disso, continuam chegando novos fornecedores de lubrificantes, tanto no mercado automotivo quanto no industrial, atraídos pelo tamanho do país, materialidade do negócio de lubrificantes local e perspectivas de baixa eletrificação”, afirma o diretor da FactorKline.

Ele também observa que “não é só do lado dos fabricantes de lubrificantes que a oferta aumenta.

Do lado dos óleos básicos e aditivos também, com expressivos investimentos anunciados para produção de óleos básicos grupo 2 pela Petrobras e aumento da capacidade da planta da Lwart, maior rerrefinadora do país. Confirmados esses investimentos, passaremos, em 2030, de um dos mais importantes importadores de óleos básicos do mundo para um potencial exportador de óleos básicos grupo 2”.

IMPACTOS NA DISTRIBUIÇÃO

Rebêlo complementa que “o cenário que se desenha localmente combina um mercado de crescimento relativamente baixo; grande e crescente número de produtores; excesso de capacidade instalada; e abundância de matérias primas. E tudo isso é combinado com ambiciosos e agressivos planos de crescimento dos principais produtores. A tendência é, portanto, que o mercado seja severamente pressionado e que algum nível de consolidação ocorra tanto do lado dos grandes produtores, quanto dos pequenos e médios, com impactos importantes para os distribuidores autorizados e multimarcas”.

Ainda comentando as perspectivas para o Brasil, Sérgio Rebêlo afirma que “a concentração e mudança no perfil do mercado, associados a um nível de sofisticação e conformidade cada vez maiores dos principais produtores, por exemplo com o IPO da Moove nos EUA, impactarão os elos da cadeia e forçarão uma maior profissionalização e consolidação na distribuição”.

Na avaliação dele, “grandes produtores buscam, cada vez mais, ganhos econômicos e apropriação de valor e de desintermediação ao longo da cadeia, incluindo-se aí as redes de distribuidores exclusivos, com crescente controle dos pro-

cessos de comércio e distribuição”, o que ele chama de “verticalização virtual da cadeia de distribuição”, o que inclui, entre outros “requisitos de governança e compliance cada vez maiores”. Segundo Rebêlo, “o grande desafio dos distribuidores autorizados é acompanhar a velocidade e a profundidade das mudanças dos grandes fabricantes”.

Por outro lado, os distribuidores multimarcas enfrentam o desafio de encontrarem alternativas competitivas e viáveis aos produtores que se utilizam dos distribuidores exclusivos.

Sobre as oportunidades, Rebêlo destaca, para os distribuidores autorizados, a possibilidade de “surfarem” nos planos de crescimento ambiciosos de algumas das empresas produtoras; diversificação de negócios; crescimento inorgânico (via aquisições de outros distribuidores); e a atração de novos investidores e de capital de risco, “o mundo dos private equities e do capital de risco começa a despertar para as oportunidades do setor”, diz Rebêlo.

E as oportunidades para os multimarcas? “Incluem a identificação e atração de fabricantes estrangeiros que ainda não estão por aqui, diversificação e, porque não, fabri-

cação de marcas próprias de lubrificantes, se aproveitando dos excessos de capacidade de produção e de matérias primas”.

Sobre os desafios que virão pela frente, Rebêlo acredita que “ambos os grupos de empresas distribuidoras - exclusivos e multimarcas - precisarão lidar com o tema da desalavancagem financeira, em um momento em que parece que teremos que conviver com taxas de juros estruturalmente mais altas por muito mais tempo”, diz Rebêlo.

O consultor tem uma visão otimista para o futuro da distribuição de lubrificantes no Brasil, mas faz um alerta: “Escala e eficiência operacional serão determinantes para separar os vencedores e os perdedores desse jogo, tanto do lado dos produtores quanto do lado dos distribuidores. E é bastante provável que muitos não sobrevivam”, que complementa “esse cenário motiva os distribuidores a perseguirem melhorias em seus processos de gestão e de governança, objetivando melhor posicionamento de mercado, melhores resultados e perenidade. ‘Nesse sentido’, repete Rebêlo, duas são as áreas críticas de desenvolvimento: otimização operacional e melhoria de processos de gestão e eficiência nos modelos de governança e liderança”. ■

A RELEVÂNCIA DOS LUBRIFICANTES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR AUTOMOTIVO

ARTIGO

Por Marcelo Martini

Diante da constante evolução do mercado, periodicamente, o setor automotivo passa por profundas transformações. Neste momento, o segmento avança a passos largos em direção à mobilidade sustentável, focado no desenvolvimento de soluções robustas que corroborem para um futuro mais limpo e ecológico.

Com isso, mitigar o impacto ambiental por meio da redução das emissões de gases poluentes torna-se uma preocupação relevante para os especialistas e empresas deste setor. Isto porque, segundo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU, divulgado em 2019, o setor de transportes é responsável por 15% de todas as emissões globais diretas de CO².

Como parte essencial do setor automotivo, o segmento de reposição também está se adaptando rapidamente a esse novo modelo sustentável. De acordo com o SINDIPEÇAS, somente a indústria



brasileira de autopeças deve investir cerca de R\$ 50 bilhões até 2028 na esteira dos projetos das montadoras que envolvem veículos verdes.

De um modo geral, esse cenário demonstra o reconhecimento das empresas do segmento

quanto à necessidade de um alinhamento estratégico à agenda ESG (Environmental, Social and Governance) e de investimentos em soluções que aprimorem o desempenho dos veículos e, ao mesmo tempo, reduzam as emissões de CO², contribuindo diretamente para a descarbonização.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA O SETOR AUTOMOTIVO

Para incentivar o desenvolvimento de alternativas sustentáveis para o setor, as empresas devem estar atentas às novas regulamentações e compromissos ambientais. Um exemplo é a 26ª edição da Conferência das Nações Unidas (COP26), que estabeleceu a meta de que, até 2040, todos os novos carros vendidos tenham emissão zero de gases de efeito estufa.

Diante desse contexto, o mercado de lubrificantes automotivos, essencial para o desempenho dos veículos, também tem se comprometido a atender às normas ambientais. Através de tecnologias de ponta, o segmento vem apostando no desenvolvimento de lubrificantes com menor viscosidade, que além de aumentar a eficiência no consumo de combustível e prolongar a vida útil dos motores, reduz significati-

vamente a emissão de gases poluentes dos veículos.

Esse tipo de solução é resultado de pesquisas em novas bases sintéticas ou biodegradáveis, aditivos ecologicamente corretos e métodos de produção mais sustentáveis. Além disso, essas tecnologias são preparadas para acompanhar as motorizações mais modernas e dão origem a produtos que se adaptam a diversas aplicações.

O IMPACTO DOS LUBRIFICANTES COM MENOR VISCOSIDADE NOS MOTORES

Formulados com aditivos avançados, os lubrificantes com menor viscosidade proporcionam um alto nível de proteção contra o desgaste e corrosão, e são responsáveis por diminuir a resistência interna dos motores, gerando menor perda de energia e, conseqüentemente, melhor eficiência no consumo de combustível.

A formulação dessas soluções conta com aditivos que evitam a degradação precoce e a formação de depósitos, além de assegurar estabilidade química e física em condições extremas de temperatura e pressão. Em baixas temperaturas, por exemplo, os lubrificantes circulam com maior facilidade pelos componentes do motor, reduzindo o atrito e melhorando o desempenho do veículo em altas velocidades.

Entretanto, é importante reforçar que, para garantir a melhor performance do veículo, é imprescindível seguir as recomendações de viscosidade no manual do proprietário, e optar sempre por lubrificantes de qualidade e com as certificações e homologações necessárias.

Diante disso, com a rápida transformação do setor automotivo e a crescente demanda por soluções sustentáveis, os lubrificantes de baixa viscosidade atuam como uma alternativa eficaz, oferecendo menor atrito, alta resistência e redução na emissão de gases poluentes, contribuindo para um futuro cada vez mais sustentável para o mercado de automóveis. ■



COMBATE ÀS FRAUDES É DESTAQUE NA EXPOPOSTOS 2024

*Maior evento
do setor de
combustíveis e
lubrificantes, que
ocorre a cada
dois anos, amplia
iniciativa lançada
pelo Sindilub na
edição de 2022*



EVENTO

Por Renato Vaisbih

O programa #JuntosPelaQualidade ganhou mais força na 21ª Feira e Fórum Internacional de Postos de Serviços, Equipamentos, Lojas de Conveniência e Food Service - ExpoPostos & Conveniência 2024, que ocorreu entre os dias 10 e 12 de setembro, no São Paulo Expo.

Lançado pelo Sindilub na edição do evento em 2022, o movimento tem como objetivo unir os diversos agentes do setor para combater a produção e comercialização de lubrificantes clandestinos, falsificados e não conformes, além de promover a conscientização sobre o problema.

Desde então, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ampliou as ações de fiscalização e mais de 700 mil litros

de produtos foram apreendidos em todo o território nacional.

Na edição 2024 da ExpoPostos, o Sindilub foi parceiro de mídia e esteve presente mais uma vez, distribuindo material informativo sobre o programa #JuntosPelaQualidade, com um espaço no estande da Fecombustíveis - Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes, uma das organizadoras da feira.



Lubrioil
LUBRIFICANTES

Q8Oils

Matto

LYNIX
LUBRIFICANTES
Alta Performance

PecOIL

1
TOP
FORMULA-1

RALLOY
LUBRIFICANTES

 **ULTRAX**
LUBRIFICANTES

LUST
AUTOMOTIVE LUBRICANTS

A MAIOR PRODUTORA
INDEPENDENTE
DE LUBRIFICANTES
DO BRASIL

MOTORFIX

EXTRON
LUBRIFICANTES

EXCELÊNCIA EM
CADA GOTA

PDV

Produzido por:
 **ULTRAX**
LUBRIFICANTES



(14) 3283-8070

falecom@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br



A ANP participou do evento em um estande exclusivo onde técnicos da Agência, com a coordenação do superintendente de Fiscalização do Abastecimento, Julio Nishida, puderam dialogar e esclarecer dúvidas dos visitantes e, especialmente, dos agentes regulados.

Na abertura da ExpoPostos, o diretor da ANP Daniel Maia Vieira destacou a preocupação da Agência em garantir a qualidade dos produtos oferecidos aos consumidores brasileiros e a atuação da instituição para combater as irregularidades do mercado.

O Instituto Combustível Legal (ICL), que juntou forças com o Sindilub recentemente no combate às irregularidades no mercado de lubrificantes, também marcou presença.

O presidente do ICL, Emerson Kapaz, e o diretor, Carlo Faccio, declararam em diversas oportunidades – na abertura, pai-

néis e entrevistas – a necessidade de os diferentes agentes se unirem para evitar perdas, que chegam a R\$ 24 bilhões/ano no mercado irregular de lubrificantes e combustíveis, destacando ações contra o crime organizado e a concessão de benefícios tributários ilegais.

Ainda tiveram destaque outras iniciativas contra fraudes, como a campanha “Um basta contra as fraudes”, do Recap – Sindicato dos Postos de Combustíveis de Campinas e Região, parceiro histórico no Sindilub na organização e realização de feiras, congressos e outros eventos.

Além dos lubrificantes e combustíveis irregulares, os expositores chamaram a atenção do público na ExpoPostos para o combate ao ARLA 32 falsificado, que pode causar danos no motor a diesel, aumentar o gasto com combustível e resultar em emissões que contribuem para a poluição ambiental.

NÚMEROS

Os resultados divulgados pelos organizadores da ExpoPostos apresentam números expressivos, destacando que o evento, realizado a cada dois anos, é “maior feira de postos de serviços, equipamentos, lojas de conveniência e food service da América Latina”.

Nos três dias, foram registrados mais de 24 mil visitantes que passaram pelo São Paulo Expo para conhecer as novidades de cerca de 250 expositores, representando marcas brasileiras e de mais nove países. A estimativa é de R\$ 180 milhões em negócios gerados no evento.

Segundo Tatiana Zaccaro, diretora de unidade da GL Events, responsável pela promoção e organização da feira, “em 2024, a ExpoPostos cresceu 60% em número de expositores e a área de estandes praticamente dobrou. Além disso, em uma iniciativa

inédita, foram efetuados processos para neutralizar a emissão de carbono, ação estendida também aos expositores. O objetivo foi contribuir ainda mais com o meio ambiente”.

A realização da ExpoPostos é da Fecombustíveis e da Abieps - Associação Brasileira das Empresas de Equipamentos e de Serviços para o Mercado de Combustíveis e de Conveniência, que reúne os fabricantes de equipamentos, distribuidores, representantes comerciais e os prestadores de serviço que atuam no segmento de postos de combustíveis e suas lojas de conveniência.

O presidente da Fecombustíveis, James Thorp Neto, ressaltou que é essencial que os empresários se mantenham atualizados e adequem seus negócios às transfor-

mações. “Ao trazer novidades, tendências e novas ideias, a visita à ExpoPostos pode ser um diferencial para o sucesso”, afirmou.

Para o diretor-presidente da Abieps, Cristian Bazaga, além de superar as expectativas dos expositores, o Fórum Internacional e a Arena do Conhecimento, que aconteceram simultaneamente à feira, apresentaram conteúdo qualificado ao público.

Thiago Castilha, que é diretor de Relações Institucionais do Sindilub e também diretor de comunicação da Abieps e sócio fundador da E-Wolf, apontou as soluções inovadoras apresentadas no evento, reforçando a importância da presença de distribuidores regionais e, principalmente, de marcas de lubrificantes e aditivos.

EXPOSITORES

Diversas marcas de óleos e outros produtos e serviços que fazem parte dos negócios da revenda atacadista e varejista de lubrificantes despertaram o interesse de quem visitou a ExpoPostos.

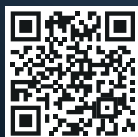
Apesar de não ter um espaço próprio na feira, a Mobil - da Moove - demonstrou a importância de manter parcerias estratégicas com os diferentes canais de distribuição.

A marca, inclusive, ganhou bastante visibilidade em diversos pontos da feira, com destaque para a Dislub Equador, sexta maior distribuidora de derivados de petróleo no país, que opera nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, que ga-

LINHA DE TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA



Tecnologia e inovação para o seu veículo!



www.gtoil.com.br



[@gtoillubrificantes](https://www.facebook.com/gtoillubrificantes)



[gt.oil](https://www.instagram.com/gt.oil)



[linkedin.com/company/gtoil](https://www.linkedin.com/company/gtoil)

nhou o prêmio de melhor estande do evento.

A empresa montou uma réplica do espaço Lubs, serviço de troca de óleo nos postos em parceria com a Mobil. Outra novidade da Dislub Equador foi uma loja de conveniência e, de acordo com o CEO da empresa, Sérgio Lins, “os lançamentos reforçam nosso compromisso em oferecer soluções completas e inovadoras para nossos clientes. Queremos proporcionar uma experiência única nos postos de serviços, que vai além do abastecimento, agregando valor em cada interação”.

A Shield Oil, com cerca de dois anos de existência e caçula no mercado brasileiro de produtores de lubrificantes, apresentou sua linha de óleos semissintéticos para carros de passeio, SUVs e veículos com alta quilometragem.

Muita gente parou no estande para ouvir o ronco dos motores do carro que é pilotado por Enzo Gianfratti, piloto AMG CUP Brasil, que tem patrocínio da Shield Oil e esteve na feira.

Por outro lado, a primeira empresa a fabricar aditivos automotivos no Brasil, fundada em 1954, a Bardahl deu continuidade às comemorações de seus 70 anos na ExpoPostos, apresentando as novas embalagens e rótulos de seus tradicionais produtos.

A assinatura dos icônicos comerciais do rádio e da TV, “Tudo anda bem com Bardahl!”, era constantemente lembrada pelos visitantes, que posaram para fotos com atores caracterizados com os personagens Detetive Bardahl e Debbie Car.

A Menzoil, empresa de origem americana que está no Brasil desde 2006, com uma planta em Louveira (SP) e se autointitula “Óleo do Urso”, apresentou seus produtos para diversas aplicações nos setores automotivo e industrial, em busca de parceiros comerciais e revendedores.



No primeiro dia da feira, seu estande agitou a ExpoPostos com a presença de Cafu, capitão da conquista do pentacampeonato de futebol na Copa de 2002, que tirou fotos e deu autógrafos para os visitantes.

A importadora Autoamerica Group montou na feira um estande para dar visibilidade à marca Novonol, empresa alemã que produz lubrificantes automotivos e industriais.

O material informativo distribuído no evento explica que o nome “combina inovação (Novos=Neu), energia (Nova=explosão de energia) e

– através do final ‘ol’ – valores alemães apreciados internacionalmente, como qualidade e confiabilidade”.

MAIS OPORTUNIDADES

Como já é costume, a ExpoPostos é uma oportunidade para os revendedores de lubrificantes encontrarem diferentes parceiros comerciais e fornecedores de soluções e serviços que podem incrementar seus negócios.

Um bom exemplo são as empresas do Grupo WMP, como a Lupus,

de equipamentos para lubrificação; Mahovi, fabricante de equipamentos automotivos; Lapek, especialista em soluções para equipamentos de lubrificação e abastecimento; e E-Wolf, da área de eletromobilidade.

Castilha, sócio fundador da E-Wolf e diretor do Sindilub e Abieps, afirmou que “somos uma empresa que entende que o Brasil é eclético em relação às fontes de energia e precisa ter pluralidade quando o assunto é mobilidade. Somos partidários do desenvolvimento da célula de etanol, mas também entendemos que a inovação dos veículos elétricos é um momento importante para o país, pois significa uma nova alternativa de mobilidade, não só para pessoas, mas uma oportunidade de um ambiente de negócios sustentado por inovação de bens, produtos e serviços”.

No segmento de aditivos e outras soluções para motores, a Lucas Oil fez a demonstração de produtos exclusivos no mercado brasileiro. “Os revendedores de lubrificantes podem encontrar nos nossos produtos uma grande oportunidade de agregar valor aos seus negócios, sem entrar em conflito com os produtos que já comercializam”, assegurou o diretor comercial Felipe Oliveira.

Ele citou três produtos que somente a empresa têm no Brasil. Um deles é um vedante de óleo do mo-



tor, desenvolvido para veículos com alta quilometragem, que evita vazamentos. Outro é para aplicação em câmbios, buscando evitar folgas em transmissões desgastadas, limpando e lubrificando as válvulas emperadas. Por fim, Oliveira demonstrou um limpador do sistema de combustível que aumenta a potência e a aceleração do veículo, contribuindo para melhorar o consumo na relação quilometragem por litro.

A Areon Brasil marcou presença com novidades na sua linha de aromatizantes, não apenas para veículos, mas também para casas,



escritórios e diferentes tipos de ambientes. A equipe presente no estande detalhou o catálogo para o Brasil, que possui mais de 80 tipos de aromatizantes que já estão presentes cerca de 3 mil pontos de venda em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

Fluidos para radiadores, câmbio e freios estão entre os principais produtos da Radibras que foram levados para a ExpoPostos, onde os representantes da empresa comemoraram a ampliação de contatos e networking para construir uma base de possíveis parcerias. ■

FALKE
VANGUARD SP

A **norma SP** é mais moderna do mercado, **qualidade e performance superior** para veículos híbridos, com tecnologia Start-Stop e correias banhadas a óleo.

Aproxime a câmera do QR code e torne-se um distribuidor Falke!

FUTURO DA ECONOMIA SERÁ DEFINIDO POR FATORES DE BAIXA PROBABILIDADE, MAS COM FORTE IMPACTO NO MERCADO NACIONAL

Mudanças provocadas pela reestruturação da economia global trazem novos desafios para a consolidação de segmentos como o setor de petróleo e derivados

EVENTO

Por Paulo José de Carvalho

A imprevisibilidade sobre os próximos passos da economia brasileira engendrou uma importante discussão sobre o futuro de mercados que dependem de fatores externos, durante a edição da ExpoPostos & Conveniência de 2024. A feira, que reuniu 250 expositores em três dias de programação, aconteceu em setembro em São Paulo (SP) e recebeu mais de 24 mil visitantes.

A importação e distribuição de óleos básicos utilizados na composição de lubrificantes enfrentou uma remodelação em 2020 após um forte impacto na economia global provocado pela disseminação da COVID-19. De acordo com o cientista social e economista Eduardo Giannetti, a pandemia e os conflitos internacionais são exemplos desses “eventos de baixíssima probabilidade”, mas com forte repercussão em setores como o de petróleo e derivados.

“Tivemos a pandemia, além de duas guerras internacionais ainda em andamento, na Ucrânia e no Oriente Médio, afetando diretamente o setor do petróleo, o que causa turbulência, incerteza e volatilidade”, disse ele, durante a palestra “Onde estamos e para onde vamos: Desafios e oportunidades



FOTO: DIVULGAÇÃO

do cenário político-econômico do Brasil”, realizada na abertura da ExpoPostos & Conveniência.

Situações repentinas que fogem do controle humano, como desastres naturais também provocam modificações estruturais na economia, as quais reverbe-

ram em toda a cadeia de produção local. “Estamos vendo o aumento da frequência de eventos climáticos extremos. Tivemos o desastre no Rio Grande do Sul e, nos últimos dias, a seca e a proliferação dos incêndios no Brasil. São coisas que afetam a economia”, afirmou Giannetti.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ETANOL

Além dos eventos de baixa probabilidade, o futuro da economia perpassa pela mobilidade e será protagonizado por soluções eficientes focadas em promover a transição energética. Nessa adoção por energias sustentáveis, o etanol destaca-se como um combustível seguro para consolidar a mudança no Brasil.

Para o economista, o aumento da produtividade tende a acelerar essa transição energética nos próximos anos no mercado de combustíveis e de lubrificantes brasileiro. “O mundo vai depender de derivados de combustíveis fósseis por décadas. Mas, nos próximos anos, haverá maior protagonismo do etanol. Temos novas tecnologias que vão permitir um aumento de produtividade na ordem de 40% na produção do biocombus-

tível. Isso dará ao etanol um caminho pelo qual nós podemos fazer essa transição, com menos riscos”, explicou Giannetti.

Por outro lado, a popularização de carros elétricos ainda não se consolidou mundialmente, com a desaceleração das vendas em países como Estados Unidos e Índia. No entanto, esse modelo de transporte foi elencado como o meio de locomoção do futuro pela China, afirmou Eduardo Giannetti na palestra. “Há dúvidas quanto ao carro elétrico, quanto ao descarte da bateria e sua produção de escala, mas há, também, muita promessa de mudança tecnológica. Quem está fazendo a maior aposta no carro elétrico é a China, que comprou a eletromobidade como uma tendência urbana do futuro”.

MERCADO DE LUBRIFICANTES CRESCE NO BRASIL

O mercado de lubrificantes acompanha a projeção otimista de expansão do PIB do Brasil em 2024, e deve apresentar uma taxa de crescimento de 6,1% nas vendas até o final do ano, conforme projeção da ANFAVEA. O mesmo deve acontecer com o setor de combustíveis. Segundo Giannetti, esse aumento é resultante da criação de novos postos de trabalho e da redução de índices como o de desemprego. “O setor de petróleo está crescendo de 2% a 3% ao ano, atrelado à questão do emprego no Brasil, com três milhões de novos empregos criados nos últimos doze meses”, afirmou ele.

MUDANÇAS NO CENÁRIO ECONÔMICO GLOBAL

Em breve, alterações em ciclos econômicos no mercado financeiro global devem estabelecer um novo realinhamento em inúmeros setores na cadeia de produção nacional.

Com o fim de períodos como a hiperglobalização, haverá uma reorientação de decisões econômicas, com foco em segurança e diversificação de fornecedores.

Para Eduardo Giannetti, essa transformação envolve acontecimentos como a desaceleração do crescimento da economia chinesa e alterações no índice inflacionário em alguns países.

“Há três ciclos se encerrando no mundo, o ciclo da hiperglobalização, o de juros e inflação baixa em países desenvolvidos e o ‘milagre chinês’, que também determinou o dinamismo da economia mundial nas últimas décadas”, disse.

O economista afirmou que setores como o de combustíveis e derivados ainda enfrentam adversidades na adoção de novas tecnologias e no gerenciamento inteligente de informações.

“Estamos vivendo um processo furioso de inovação tecnológica. A inteligência artificial é uma realidade e começa a afetar todas as

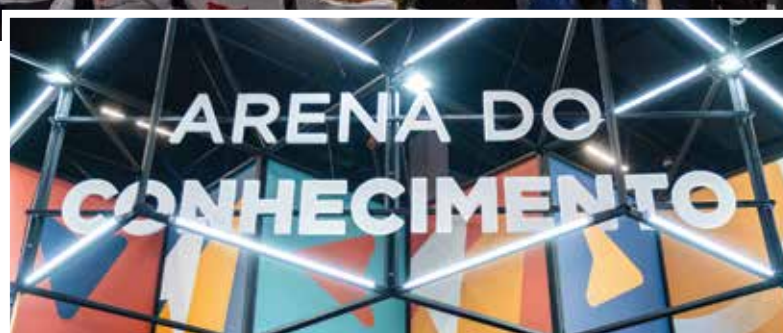
atividades, principalmente aquelas que utilizam banco de dados”.

Contudo, a transição energética e a reforma tributária devem centralizar as próximas discussões sobre o futuro de alguns mercados e cadeias de produção no país.

“A reforma tributária simplifica tributos, diminui o custo de transações para todos os agentes econômicos, ela uniformiza a tributação no Brasil”, concluiu Giannetti. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO



TEMAS RELEVANTES NA BERLINDA

Palestrantes do Fórum Internacional falaram sobre o mundo dos negócios, incluindo ações que podem ser implementadas na revenda de lubrificantes

EVENTO

Por Renato Vaisbih

Realizado simultaneamente à ExpoPostos, o Fórum Internacional reuniu cerca de 40 palestrantes nacionais e estrangeiros, durante os três dias do evento, com o objetivo de promover a atualização entre lideranças do setor que fizeram inscrições para acompanhar as apresentações.

Entre alguns temas abordados estão o mercado brasileiro de lubrificantes, evolução do varejo de conveniência, cases de sucesso nos postos de serviços, operações nas revendas na América Latina, gestão de pessoas, tecnologias que impactam o setor e perspectivas políticas e econômicas.

A feira de negócios ainda teve a Arena do Conhecimento, uma área específica para apresentações com acesso gratuito ao público visitante e quatro palcos utilizados simultaneamente com palestras, workshops e cursos com representantes dos expositores e seus parceiros.

No primeiro dia do Fórum Internacional, um dos destaques foi a palestra intitulada "Onde estamos e para onde vamos: Desafios e oportunidades do cenário político-econômico do Brasil", com o economista Eduardo Giannetti, renomado professor universitário e membro da Academia Brasileira de Letras. (Veja texto na pg. 20)

Principal atração internacional, no segundo dia, Tadashi Susuki, diretor de Entrada em Novos Mercados da 7-Eleven Internacional falou sobre a expansão global da empresa e sua adaptação aos mais de vinte mercados locais onde se estabeleceu.

O executivo detalhou que a utilização de inteligência artificial contribuiu para aprimorar as recomendações de produtos e ofertas



seguindo as preferências individuais dos consumidores.

Suzuki ressaltou a importância do crescimento da implementação de ferramentas tecnológicas, somando-se à inteligência artificial a adoção de soluções de pagamento via escaneamento do rosto, por celular e self-check-out (autoatendimento), por exemplo.

Além do case internacional, o segundo dia do Fórum contou com a apresentação do ex-jogador de futebol Diego Ribas, que ganhou diversos títulos, com destaque para as conquistas no Flamengo e na Seleção Brasileira.

Para falar sobre as características de um líder, ele contou sobre um episódio em que, mesmo sendo capitão do time carioca, faltou ao treino no primeiro dia de trabalho do técnico Jorge Jesus, em meados de 2019.

"Falei que tive um problema no avião ao retornar dos EUA e ele respondeu que deveria ter voltado quatro dias antes, porque os aviões não teriam problemas quatro dias seguidos. Foi bem duro e disse que eu não sabia o que era ser um líder. Eu fiz o que tinha para fazer: pedi desculpas e me esforcei muito para mudar minha imagem", lembrou.

O trabalho de Diego deu resultado, como o próprio ex-jogador conta: "depois de um tempo, o Jorge Jesus deu uma entrevista coletiva e quando foi questionado sobre mim, afir-

mou que eu era um exemplo de líder e um dos grandes capitães da vida dele como treinador".

Juntos, Diego e Jesus conquistaram cinco títulos para o Flamengo: Campeonato Carioca (2020), Brasileiro (2019), Supercopa do Brasil (2020), Recopa Sul-Americana (2020) e Libertadores da América (2019).

Neste último campeonato, a conquista mais relevante, Diego demonstrou resiliência e força de vontade para voltar a jogar após sofrer uma fratura no tornozelo esquerdo.

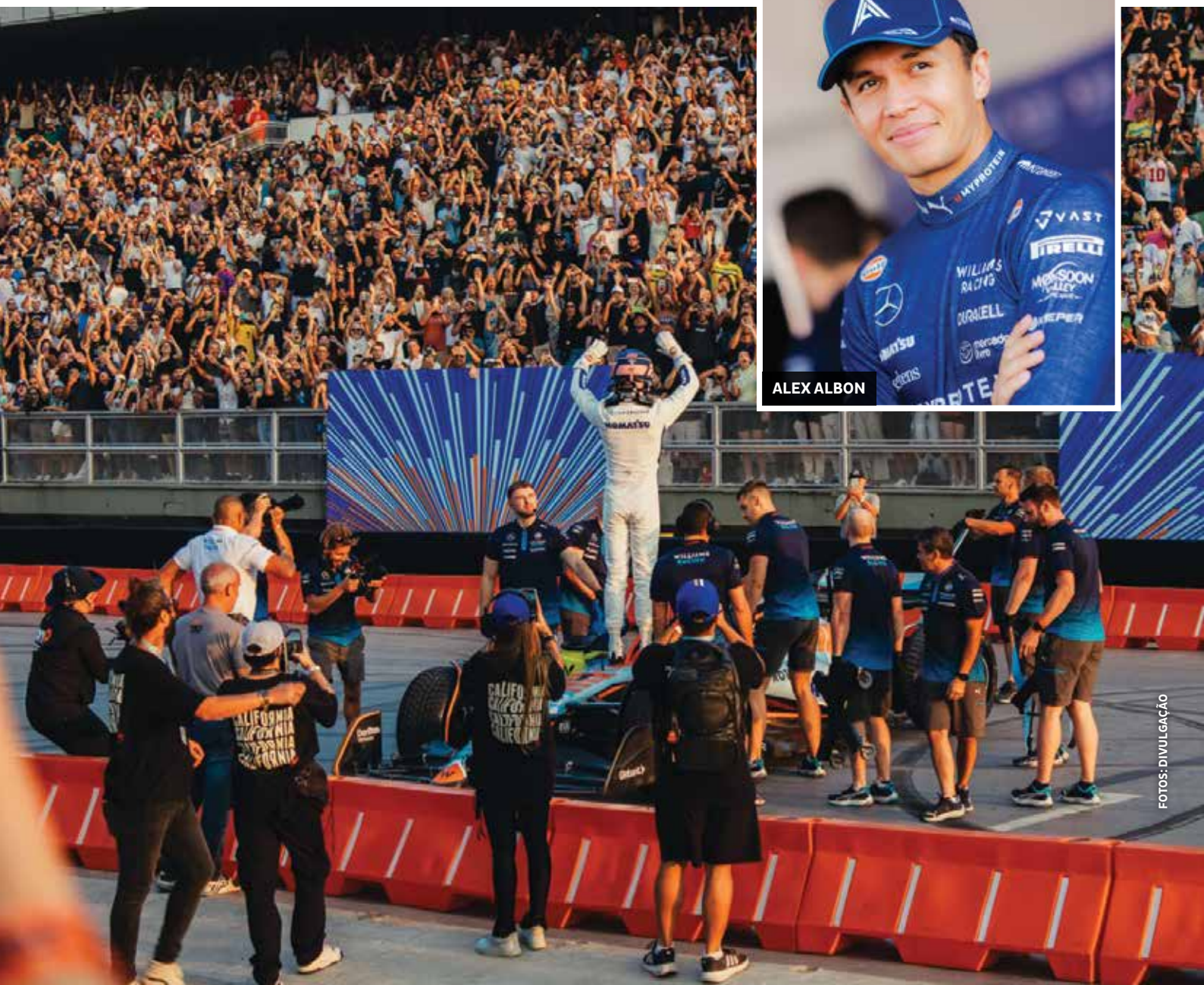
Durante a palestra, ele exibiu vídeos pessoais do tratamento e exercícios de recuperação para que pudesse voltar a jogar muito antes do que os médicos previam.

Jesus tirou Diego do banco de reservas no meio da partida e todos os analistas afirmam que foi essa mudança que deu a Libertadores ao Flamengo. "Eu vinha de lesão, desacreditado e, no último minuto, dei o passe para o gol da vitória. Para ter conquistas, é preciso enfrentar os riscos. E isso vale para vocês que estão aqui, no mundo corporativo", finalizou.

Fechando a programação do Fórum Internacional, César Urnhani, piloto de testes e apresentador do programa Autoesporte, na TV Globo, explorou o cenário automobilístico atual e o papel crucial do Brasil na transição energética global ■

GULF SPEED FESTIVAL CELEBRA LEGADO DA MARCA

Evento no Sambódromo do Anhembi teve atrações para apaixonados por automobilismo e música, celebrando primeiro aniversário da empresa no Brasil



ALEX ALBON

EVENTO

Via Assessoria de Imprensa

O Gulf Speed Festival, realizado no dia 29 de setembro em São Paulo, foi um grande sucesso, atraindo milhares de fãs apaixonados pelo automobilismo e pela música.

O evento, realizado no Sambódromo do Anhembi em parceria com a Williams Racing, contou com uma atmosfera vibrante, onde entusiastas de todas as idades se reuniram para celebrar o legado da Gulf Oil e o primeiro aniversário da operação da empresa no Brasil.

Alex Albon, piloto da Williams Racing, foi uma das grandes estrelas da tarde. Sua performance com o carro FW45, que exibia a icônica pintura “Bolder than Bold”, surpreendeu os presentes. Albon expressou seu entusiasmo pela calorosa recepção dos fãs brasileiros: “Foi incrível ver de perto a paixão dos fãs, aqui, no Brasil, e fazer parte de um evento tão especial para a Gulf e a Williams Racing”.

O festival ofereceu uma programação diversificada, que incluiu desde exibições automobilísticas com carros de Fórmula 1 até shows musicais ao vivo, como a apresentação da dupla sertaneja Israel e Rodolfo e dos DJs Dubdogz. Ativações interativas, como simuladores de F1 e experiências imersivas, também fizeram parte do evento, proporcionando momentos inesquecíveis para o público.

A presença da Gulf Oil no Brasil continua a crescer, marcando um ano de expansão bem-sucedida no país. Com a maior planta de lubrificantes do Estado de São Paulo, em Iperó, e a crescente rede de postos de combustíveis, a Gulf reafirma seu compromisso com o mercado brasileiro, combinando tradição e inovação em todos os seus produtos e serviços.



“Nosso crescimento comprova nossa determinação em nos tornarmos referência em lubrificantes e soluções para o agro-negócio, não só no país como na América Latina”, diz Ramiro Ferrari, CEO da Gulf Oil Brasil.

A Gulf é uma das maiores companhias privadas no setor de downstream, com presença em mais de 100 países. Operando desde 1901, a história da Gulf é marcada pela inovação, com um espírito pioneiro que ainda orienta a marca nos dias de hoje. O negócio principal da Gulf Oil International (GOI) é a fabricação e comercialização de uma ampla gama de lubrificantes de alto desempenho e produtos associados, atendendo a diversos segmentos de mercado.

A GOI também licencia redes nacionais de postos de combustíveis

em diversos países e está presente em 26 países com mais de 1.400 estações de serviço.

Com forte presença internacional na Europa, América do Sul, Oriente Médio e região Ásia-Pacífico, a Gulf possui fábricas de lubrificantes próprias e plantas licenciadas.

A empresa é a acionista majoritária da Gulf Oil Lubricants India Ltd, listada na BSE. Os negócios da GOI também incluem a Gulf Oil Marine, que fornece lubrificantes para a indústria naval global em mais de 1.100 portos ao redor do mundo.

No Brasil, a empresa atua em todos os seus ramos de negócios que envolvem a fabricação de lubrificantes em planta própria, licenciamento para postos de combustíveis, além de atendimento aos mercados agro e marítimo. ■

SindiLub



Lubrificantes falsificados chegam a 10% do mercado global

Perfil das
Irregularidades
do Setor de
Lubrificantes

Vamos combater!

O que é o Programa Juntos pela Qualidade?

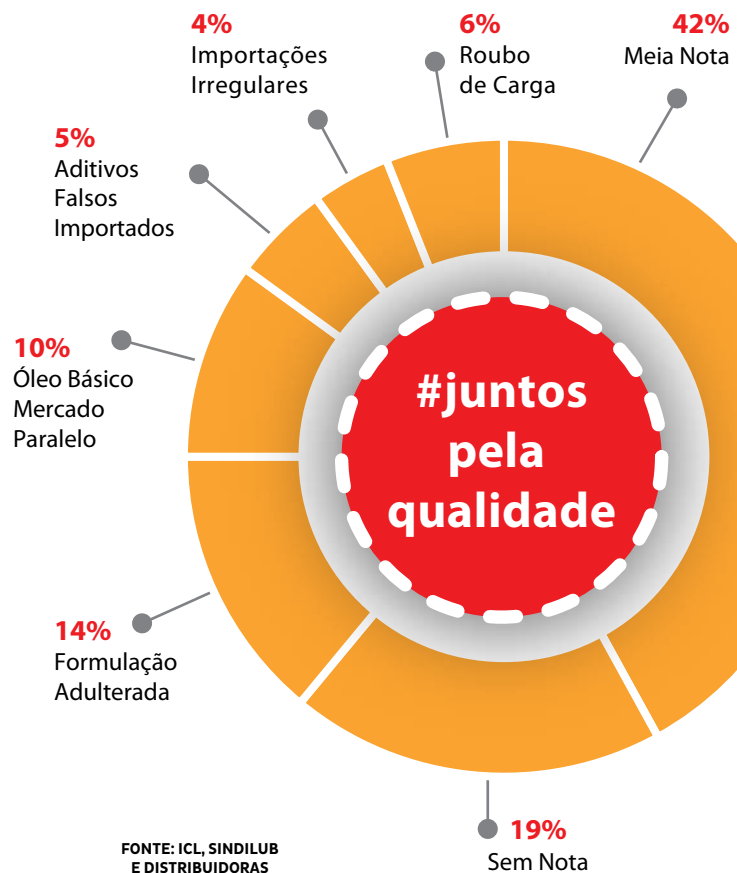
A finalidade do Programa Juntos pela Qualidade é combater a produção e comercialização de lubrificantes clandestinos, falsificados e não conformes. Nosso objetivo é promover a adoção de práticas éticas e a conformidade com as leis vigentes.

O papel do Sindilub:

- Em 2022, o Sindilub lançou o movimento “Juntos pela Qualidade”.
- Liderança do Sindilub desde o início do Programa.
- Aumentou a fiscalização da ANP com a colaboração de órgãos governamentais.

Os Efeitos do Programa:

- + de 700 mil litros de lubrificantes clandestinos foram apreendidos desde o início do movimento.
- Maior controle e mais segurança no mercado.



Fiscalize e denuncie o comércio irregular
de forma segura e anônima:
Disque Denúncia ANP: 0800 970 0267

Evite a compra de lubrificante irregular,
pesquise o registro de produtos:
[https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/
qualidade-de-produtos/registro-de-produtos](https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/qualidade-de-produtos/registro-de-produtos)



O MELHOR CANDIDATO?

SEM DÚVIDAS, RICARDO AMORIM!

Calma, não estou
disputando nenhum
cargo nas eleições
desse ano.

Mas, sim,
concorrendo ao
Prêmio iBest 2024.



ESCANEE O QR CODE



Economia
e Negócios



Influenciador
do LinkedIn

Conto com seu voto!



EVORA
Lubrificantes



Linha

MARÍTIMA

Conheça nossa linha completa de óleos e graxas lubrificantes.

19 3397-4800
evoralub.com.br